



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	624/2000
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Pedagogia
RELATORA	Consª Rose Neubauer
PARECER CEE	Nº 615/2017 CES Aprovado em 13/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 59/2017, protocolado em 04/08/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Pedagogia – fls. 19.

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada diligência para que a Instituição adequasse seus cursos de licenciatura à nova regra. Foram feitos contatos por e-mail com a Instituição para orientações quanto às adequações necessárias na planilha. Em resposta, a Instituição reapresentou a documentação – de fls. 21 a 28.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e com base nos dados encaminhados pela Instituição, passamos à análise dos autos.

O Curso de Pedagogia teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE nº 485/2012, Portaria CEE/GP nº 587/2012, publicada no DOE de 06/12/12, por cinco anos.

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto na Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

Adequação à Deliberação CEE nº 111/2012 (NR)

Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio				
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
				CH EaD	CH PCC
Leitura e Produção Textual I	1º PER	40			
Leitura e Produção Textual II	2º PER	60	20	20	
Tópicos Especiais de Língua Portuguesa I	1º PER	40			
Tópicos Especiais de Língua Portuguesa II	2º PER	60	20	20	
Literatura Infante-Juvenil	5º PER	60	20	20	
Matemática Básica	2º PER	60		20	
Etnia e Relações Étnico-Raciais	3º PER	40	20		
Tópicos Especiais de História do Brasil	1º PER	40	20		
Direitos Humanos e Cidadania	4º PER	40	20		
Organização do Espaço Brasileiro	1º PER	40	20		
Paisagem Urbana e Rural	3º PER	40	20		

Fundamentos de Geografia Social e Econômica	4º PER	40		
Ambiente e Sustentabilidade	1º PER	40	20	
Noções Básicas de Saúde	3º PER	40	20	
Seres Vivos e Planeta	2º PER	40	20	
Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação I	4º PER	40		
Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II	5º PER	60	20	20
Arte na Educação Infantil	1º PER	40	20	
Subtotal da carga horária em horas de 50 minutos		820	260	100
Carga horária total de horas em 60 minutos		683	217	83

Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Psicologia da educação, Desenvolvimento e Aprendizagem I	2º PER	40		
Psicologia da educação, Desenvolvimento e Aprendizagem II	3º PER	60	20	20
Política e Organização da Educação Brasileira I	7º PER	40		
Política e Organização da Educação Brasileira II	8º PER	60	30	20
Didática I	4º PER	40		
Didática II	5º PER	40	20	
Fundamentos de História da Educação	1º PER	40	20	
Fundamentos Socio-filosóficos	2º PER	40	20	
Estatística Aplicada à Educação I	7º PER	40		
Estatística Aplicada à Educação II	8º PER	40	20	
Educação e Políticas Públicas	8º PER	40	20	
Currículos e programas da Educação Infantil	2º PER	60	20	20
Currículos e Programas dos Anos Iniciais	4º PER	60	20	20
Fundamentos da Educação Inclusiva I	2º PER	40		
Fundamentos da Educação Inclusiva II	3º PER	60	20	20
Libras e Educação Inclusiva	3º PER	40	20	
Dificuldades de Aprendizagem I	5º PER	40		
Dificuldades de Aprendizagem II	6º PER	60	20	20
Fundamentos da Educação Infantil I	1º PER	40	20	
Fundamentos da Educação Infantil II	2º PER	40	20	
Fundamentos da Educação dos Anos Iniciais I	5º PER	40	20	
Fundamentos da Educação dos Anos Iniciais II	6º PER	40	20	
Metodologia e Ensino de Língua Portuguesa I	7º PER	40		
Metodologia e Ensino de Língua Portuguesa II	8º PER	60		20
Metodologia e Ensino de Matemática I	6º PER	40		
Metodologia e Ensino de Matemática II	7º PER	60		20
Metodologia de História e Geografia I	7º PER	40		
Metodologia de História e Geografia II	7º PER	60		20
Metodologia de Ciências I	6º PER	40		
Metodologia de Ciências II	7º PER	60		20
Metodologia e Ensino de Artes I	6º PER	40		
Metodologia e Ensino de Artes II	7º PER	60		20
Metodologia e Ensino de Educação Física	7º PER	40		
Jogos Matemáticos	3º PER	60	20	20
Letramento e Alfabetização I	3º PER	40		
Letramento e Alfabetização II	4º PER	60	20	20
Prática de Alfabetização I	5º PER	40		
Prática de Alfabetização II	6º PER	60		20
EJA I	5º PER	40	20	
EJA II	6º PER	60		20

Jogos e Atividades Lúdicas	8º PER	60		20
Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil	4º PER	60		20
Subtotal da carga horária em horas de 50 minutos		2.020	390	340
Carga horária total de horas em 60 minutos		1.684	325	283

Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais Funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Organização do Trabalho Pedagógico I	5º PER	40		
Organização do Trabalho Pedagógico II	6º PER	60	20	20
Fundamentos de Gestão I	4º PER	40		
Fundamentos de Gestão II	5º PER	60	20	20
Gestão de Espaço Não-Escolar	8º PER	40	20	
Gestão da Coordenação Escolar	7º PER	40		
Gestão da Supervisão Escolar	8º PER	40	20	
Filosofia e Ética Profissional I	1º PER	40		
Filosofia e Ética Profissional II	3º PER	40	20	
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	5º PER	40		
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	6º PER	40		
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III	7º PER	40		
Subtotal da carga horária em horas de 50 minutos		520	100	40
Carga horária total de horas em 60 minutos		433	83	34

Carga Horária Total do Curso

TOTAL	3.200 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	683	PCC- 83 EaD - 217
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	1.684	PCC- 283 EaD- 325
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	333	PCC-34 EaD- 83
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	100	-----

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Resolução CNE/CP nº 2/15, que *define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior*;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

PROJETO PARA OFERTA DE DISCIPLINAS EAD

A oferta de disciplinas em EAD busca um aluno que construa seu conhecimento, desenvolva competências e habilidades referentes à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados, não com a ajuda em tempo integral da aula de um professor, mas com a mediação de professores (orientadores ou tutores). Contará também com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos e de materiais didáticos intencionalmente organizados em diferentes suportes de informação.

Material Didático

O material didático tem a função de mediar a interlocução entre aluno e professor.

O material deve englobar os aspectos da criatividade, motivação, *design*, conteúdo e estética; apresentar condições para a interatividade, a sequencição de ideias e conteúdos; relação teoria-prática e a auto avaliação; resumos e animações, cuja meta é propositura de diálogo constante entre conhecimento/aluno/professor/mundo.

Além da apostila, o aluno terá acesso a videoaulas, fórum, *chats*, conforme descrição da Plataforma.

O responsável pela elaboração do material didático deve definir os objetivos de sua disciplina, em consonância com a linha pedagógica do Curso; o conteúdo é dividido em unidades para melhor entendimento; usando recursos audiovisuais sempre que possível, tornando o material mais atraente para o aluno. O material didático é disponibilizado ao aluno de várias formas: material impresso, material disponível na *web*, CD *rom*, videoaulas.

Além desse material, o aluno conta com informações que direcionam o aluno através de seu Curso, enfocando itens referentes a: saber estudar, saber organizar-se, como trabalhar as interatividades com calendário, com professores, com tutorias, com avaliações; textos com conteúdos de cada disciplina e exercícios de aprofundamento com auto avaliações e avaliações de tutores; material de apoio com atividades que dão suporte aos conteúdos das disciplinas, tais como: vídeos, áudio, capítulos de livros, artigos de jornais, revistas, informativos, *sites da internet*.

Docentes/Tutores

Atualmente, integram a equipe do EAD e funcionarão como tutores os docentes abaixo, ressaltando-se que outros serão contratados, por ocasião de formação de turmas e de realização de processo seletivo.

Docentes	Titulação
Fabrcio Eduardo Ferreira	Mestre
Cláudia Cosmo	Doutor
Márcia Aparecida Antonioli	Especialista
Lidiani Augusta Ferrari Boteon	Especialista
Maria Antonieta Della Libera	Especialista
Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva	Doutora
Junior Fuzaro	Mestre
Sílvia Leite Ibriraci	Doutor
Luiz Antonio Bertolo	Mestre

Ambiente Virtual de Estudos: o Ambiente Virtual de Estudos do IMES é baseado na plataforma mundialmente utilizada *Moodle*. O acesso é feito através do link: <http://virtual.fafica.br>, e é compatível com as versões mais recentes da maioria dos navegadores.

Funcionalidades do Ambiente de Estudos: o Ambiente de Estudos do IMES Catanduva se baseia na versão 2.8.5 da plataforma *open source Moodle*, e foram disponibilizadas as seguintes funcionalidades/ferramentas: *layout* baseado em tópicos, ficando a cargo do professor definir qual melhor maneira de organizar o conteúdo da disciplina, por exemplo, um tópico por aula ou um tópico por assunto. Os materiais de estudo e outros recursos como *links* e atividades podem estar associadas a cada tópico ou podem ser agrupados em um único tópico; Fórum de discussão, onde as mensagens podem ser visualizadas assim que os participantes tenham acesso à plataforma. Também é possível optar por receber uma cópia das mensagens por *e-mail*; sala de bate-papo (*chat*), que permite uma discussão em tempo real entre os participantes; enquete, permitindo ao professor elaborar uma pesquisa rápida entre os participantes acerca de um determinado assunto. Os resultados podem ser disponibilizados automaticamente para todos os participantes; aplicação de avaliações (testes) *on-line*, com correção automática e disponibilização de resultados e *feedback* aos avaliadores e avaliados; disponibilização e gerenciamento de entrega de Atividades, permitindo ao professor especificar uma data final para a entrega da atividade, a qual é

controlada através da própria plataforma; elaboração de um Banco de Questões pelo professor que, posteriormente, pode utilizá-lo para criar avaliações; relatórios diversos, incluindo: relatório de acesso de participantes do curso; de utilização de recursos; de entrega de atividades; de notas. A plataforma permite o download das informações sobre a avaliação; *blog* ou *wiki*, cuja edição pode ser colaborativa, onde todos os participantes podem editá-lo, ou individual, onde cada participante tem seu próprio *wiki*; disponibilização de arquivos e vídeos em vários formatos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Pedagogia, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de dezembro de 2017.

a) Consª Rose Neubauer

Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Consª. Bernardete Angelina Gatti

Presidente

PARECER CEE Nº 615/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17

- Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 691/17, public. em 21/12/17

- Seção I - Página 49

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)**

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 624/2000			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE CATANDUVA			
CURSO: PEDAGOGIA	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Diurno: horas-relógio
ASSUNTO: ADEQUAÇÃO CURRICULAR	TOTAL:		Noturno: 3.200 horas-relógio

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Tópicos Especiais de Língua Portuguesa I e II	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . São Paulo, Cia Editora Nacional, 2000. CUNHA, Celso e Cintra, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo . Rio, Nova Fronteira, 1985. SACCONI, Luiz Antonio. Nossa Gramática. Teoria e Prática . São Paulo, Atual, 2001. ABREU, A.S. Curso de Redação . 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999. FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. (2002). 4. ed. Lições de Texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2001. KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 2003 CITELLI, Adilson; CHIAPPINI, Lígia. A Poesia na Escola . São Paulo: Cortez, 2012. COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da Literatura infanto-juvenil . São Paulo: Ática, 2010. COELHO, Nelly Novaes. A Literatura Infantil : história, teoria, análise: das origens orientais ao Brasil de hoje. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1991. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 1994. SOUZA, Renata Junqueira de; FEBA, Berta Lúcia Tagliari (orgs) Leitura Literária na escola . São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

			indicadores e estatísticas educacionais;		<p>– Vol. 1 – Conjuntos, Funções. São Paulo, Editora Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 10 – Geometria Espacial. São Paulo, Editora Atual, 2013.</p> <p>MEDEIROS, Sebastião da Silva; MEDEIROS, Elio; MEDERIOS, Ermes. Matemática Básica para Cursos Superiores. São Paulo. Editora Atlas, 2002.</p>
			III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	<p>Etnia e relações étnico-raciais</p> <p>Tópicos Especiais de História do Brasil</p> <p>Direitos Humanos e Cidadania</p>	<p>BRASIL. Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003.</p> <p>BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, SEPP/IR/SECAD/INEP, junho de 2005.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, pluralidade cultural / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Fraysze. História do Brasil no contexto da história ocidental. São Paulo: Atual, 2003</p> <p>LIMA, Oliveira. Formação Histórica da nacionalidade Brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p> <p>TEIXEIRA, Paulo Eduardo; BRAGA, Antonio Mendes da Costa; BAENINGER, Rosana (Orgs). Migrações: implicações passadas, presentes e futuras, 2012. Disponível em: < https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2_ebook.pdf>.</p> <p>APAO, Georges, etalii. A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: refletindo sobre o sujeito, direitos e responsabilidades. Brasília. Conselho Federal de Psicologia, 2016</p> <p>GORENDER, Jacob. Direitos Humanos. São Paulo: SENAC, 2004</p> <p>Discutindo Direitos Humanos na Escola https://direitoshumanosemsaladeaula.wordpress.com/bibliografia-sobre-direitos-humanos/</p>
			IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	<p>Organização do Espaço Brasileiro</p> <p>Paisagem Urbana e Rural</p> <p>Fundamentos de Geografia Social e Econômica</p>	<p>ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2010</p> <p>ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; ET al. Brasil: Questões atuais da reorganização do Território. São Paulo: Bertrand Brasil, 1995</p> <p>CORREA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>CORREA, Roberto Lobato. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>SANTOS, Milton, Espaço e sociedade. São Paulo: Vozes, 1982.</p> <p>SANTOS, Milton, A urbanização desigual: a especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. São Paulo: Vozes, 1980.</p> <p>TERRA, Lygia; COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005</p>
			V – estudos de Ciências Naturais	Noções Básicas de Saúde	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1997

			incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	<p>Ambiente e Sustentabilidade</p> <p>Seres Vivos e Planeta</p>	<p>MARQUES, João Queiroz; SARTORI, José Antonio; MARQUES, José Sérgio Turiani. Matéria e Energia. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974</p> <p>SANTOS, Maria Ângela dos. Biologia Educacional. São Paulo: Ática, 2003</p> <p>MILLER, G. Tyler. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2007</p> <p>MORAES, América Jacintha de. Educação Ambiental: Implantando cursos sustentáveis. São Carlos: EDUSC, 2006.</p> <p>PEREIRA, Denise Scabin; FERREIRA, Regina Brito. Ecocidadão. São Paulo: SMACEA, 2008.</p> <p>GLEISER, Marcelo. A dança do universo: dos mitos de criação ao Big-Bang. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich.; TOLEDO, Cristina Motta; TAIOLI, Fábio. Decifrando a terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p>
			VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	<p>Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação I e II</p>	<p>MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática. Maceió: EDUFAL, 2002</p> <p>MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000.</p>
			VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	<p>Arte na Educação Infantil</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1978.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1991.</p> <p>BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: A leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2000</p>

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição ou outras mediações	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Fundamentos da História da Educação	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MANACORDA, Mario. História da Educação. São Paulo: Cortez: 2002.</p> <p>ROMANELLI, Otáiza de Oliveira. História da educação no Brasil: 1930/1973. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>
			II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. Editora Ática. São Paulo. 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Ática, 2005. Série Educação, 3ª ed.</p>
			III – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	Psicologia da Educação: desenvolvimento e aprendizagem I e II	<p>COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p> <p>PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1998.</p> <p>RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005. 4 v.</p>

didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:		Dificuldades de Aprendizagem I e II	VYGOTSKY, L.S. Formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 2007. BOSSA, Nadia A. Dificuldade de Aprendizagem: O que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000. DROUET, Ruth Caribe da Rocha. Distúrbios da Aprendizagem . São Paulo: Ática, 2000 FAPILA, Heloisa. Psicopedagogia Institucional Aplicada a Aprendizagem Escolar . Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
		III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;	Política Educacional e Organização da Educação Brasileira I e II	BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil . Senado Federal, 1988. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996 . BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo . 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007. AZEVEDO, Janete. A educação como política pública . 3 ed. Campinas : Autores Associados, 2004. DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre educação para o século XXI . 9 ed. São Paulo : Cortez; Brasília, DF : MEC : UNESCO, 2004. BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014 . Disponível em www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf
		IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	Currículos e Programa na Educação Infantil Currículos e Programas dos Anos Iniciais Fundamentos da Educação dos Anos Iniciais I e II	FERRAÇO, Carlos Eduardo. Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo . São Paulo: Cortez, 2005 MACEDO, Elizabeth. Criar currículo no cotidiano . São Paulo: Cortez, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Currículo: Atividade humana como princípio educativo . São Paulo: Liberdade, 2009. ZABALDA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil . Porto Alegre: Artmed, 2007. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica . Brasília: MEC, 2013 BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil . Brasília: MEC, 2010. CORSINO, Patrícia As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: MEC. Ensino Fundamental de Nove anos: orientações para inclusão das crianças de 6 anos de idade . Brasília, 2ª edição, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br COUTO, Ana Cristina Ribeiro. Ensino Fundamental: caminhos para uma formação integral . Curitiba: Ibpex, 2010. (Série Pesquisa e prática profissional em Pedagogia). MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa, CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em www.mec.gov.br
		V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do	EJA I e II	BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos . Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000. GADOTTI, Moacir. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta . São Paulo: Cortez, 2007. VOVIO, Cláudia. Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos . Brasília: MEC, 2008
			Didática I e II	ENGUITA, Mariano F. Educar em Tempos Incertos . Porto Alegre: Artmed, 2003. GHIRALDELLI, Jr Paulo. Didática e Teorias Educacionais . RJ. DP&A, 2002. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem componente do ato pedagógico . São Paulo: Cortez, 2011. MORETO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para desenvolvimento de competências . Rio de Janeiro: Vozes, 2014. TOSI, Maria Raineldes. Didática Geral: um olhar para o futuro . 4ª Ed. Campinas: Alínea,

			<p>processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p>	<p>Jogos e Atividades Lúdicas</p> <p>Jogos e Brincadeiras na Educação infantil</p>	<p>2013. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogos tradicionais: o jogo, a criança e a educação. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>NOVAES, J. C. Brincando de Roda : Rio de Janeiro : Agir, 1992</p> <p>SCHWARTZ, Gisele Maria. (org) Dinâmica Lúdica: novos olhares. Barueri-SP: Manole, 2004.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Thonson Learning, 2002.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>
		<p>VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Fundamento da Educação Infantil I e II</p> <p>Letramento e Alfabetização I e II</p> <p>Prática de Alfabetização I e II</p> <p>Metodologia de Ensino de Artes I e II</p> <p>Metodologia de Ensino de Educação Física</p>	<p>BASSEDAS, Eulália; HUGET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2011</p> <p>CRAUDY & KAERCHER. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>FRANCHI, Eglê. Pedagogia do Alfabetizar Letrando: da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 2012</p> <p>LERNER, Della. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>ROJO, Roxane (org) Alfabetização e Letramento. São Paulo: Mercado das Letras, 1998.</p> <p>SCHOLZE, Lia; ROSING, Tânia M.K. Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP/UPF, 2007.</p> <p>FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 8 ed. SP : Cortez, 2000.</p> <p>FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. 4 ed. Porto Alegre : Artes médicas, 1991.</p> <p>GARCIA, Regina Leite. Novos olhares sobre alfabetização. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2004</p> <p>SOARES, Magda. Alfabetização: A questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016</p> <p>BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.</p> <p>MARQUES, Isabel Azevedo. Linguagem da Dança – Arte e Ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.</p> <p>READ, Herbert. A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. Educação Física Escolar: da alienação à libertação. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p>	

			<p>Metodologia de Ensino de Ciências I e II</p> <p>Jogos Matemáticos</p> <p>Metodologia de Ensino de Matemática I e II</p> <p>Metodologia de Ensino de História e Geografia</p> <p>Fundamentos e Métodos de Ensino de Língua Portuguesa I e II</p>	<p>BUENO, Jocian Machado. Psicomotricidade Teoria & Prática. São Paulo: Lovise 1998.</p> <p>FREIRE, João Batista. Educação do corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 4ª ed. Scipione. São Paulo, 1997.</p> <p>DONALD, SCHÖN. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>KRASILCHIK, M., MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>LABURU, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Melloe NARDI, Roberto. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2003, vol.9, n.2, pp. 247-260. ISSN 1516-7313. doi: 10.1590/S1516-73132003000200007. ></p> <p>AZEVEDO, Maria Veronica de. Matemática através de jogos: uma proposta metodológica. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>BORIN, J. Jogos e resoluções de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME-USP;1996.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação. São Paulo: Editora Cortez,1998</p> <p>VIGOSTKY, Lev Semenovich. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ôcone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.</p> <p>D'AUGUSTINE, C.H. Métodos Modernos para o Ensino da Matemática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.</p> <p>D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática.Campinas, SP: Editora Papirus, 1997.</p> <p>DANYLUK, Ocsana. Alfabetização Matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil, Porto Alegre: Sulina, Passo Fundo: Edipuf,1998.</p> <p>FAINGUELERNTF, Estela Kaufman. Educação matemática: representação e construção em geometria. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. Aprendizagem em Matemática. São Paulo: Papirus, 2010.</p> <p>DALLA COSTA, Armando João. O ensino de história e suas linguagens. Curitiba: Ibpex, 2011. v. 7. (Coleção Metodologia do ensino de História e Geografia)</p> <p>NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. São Paulo, Editora Brasiliense, 18ª edição, 1990.</p> <p>PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia de Ensino de História e Geografia. São Paulo: Ed Cortês, 1992.</p> <p>RUDNICK, Rosane; SOUZA, Sandra de. O ensino de Geografia e Suas Linguagens. Curitiba: Ibpex, 2010.</p> <p>CHIAPPINI, L; CITELLI, A. (Coord.) Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Marca d' Água, 1995.</p> <p>LAJOLO, M. Do mundo da literatura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. São Paulo: Pensa, 1998.</p>
		VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	<p>Fundamentos de Gestão I e II</p>	<p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>LUCK, Heloisa, ET alii. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008.</p> <p>ROSA,. Clóvis. Gestão Estratégica escolar. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p>

				<p>Gestão da Supervisão Escolar</p> <p>Gestão da Coordenação</p> <p>Gestão de Espaço não-Escolar I e II</p> <p>Organização do Trabalho Pedagógico I e II</p> <p>Filosofia e Ética Profissional I e II</p>	<p>ALVES, Nilda. Educação & Supervisão: O Trabalho Coletivo na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Zambão Abdian (org) Administração E Supervisão Escolar: Questão para o novo milênio. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>SACRISTAN, J. G. e GOMEZ, P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>ALMEIDA, Laurinda & PLACCO, Vera (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Edições Loyola, 2001.</p> <p>PLACCO, Vera Maria N. de S; ALMEIDA, Laurinda, R. de. O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>TACCA, Maria Carmem V. R. (Org.). Aprendizagem e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Alínea, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>GHON, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010 (Coleção questões de nossa época; v.1)</p> <p>GRACIANI, Maria Stela S. Pedagogia Social de Rua: análise e sistematização de uma experiência vivida. 6 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2009 (Coleção Prospectiva, v.4)</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2004</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>AMES, J. L.; PORTELA, L.C.Y. (Org.). Lições de ética & política. Cascavel: Edunorte, 2006</p> <p>CHAUÍ, Maria Helena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>CORTELA, Mário Sérgio. Educação, Convivência e Ética. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>KORTE, Gustavo. Iniciação à Ética. São Paulo: Juarez de Oliveira, 1999</p> <p>RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência de qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2001.</p>
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	<p>Fundamentos da Educação Inclusiva I e II</p> <p>Libras e Educação Inclusiva</p>	<p>DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.</p> <p>DRAGO, Rogério. Síndromes: conhecer planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.</p> <p>GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; MOTE, Sadao; GIROTO, Cláudia Regina (org) Inclusão Escolar: as contribuições de Educação especial. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Marília: FUNDEP Editora 2008.</p> <p>PAULA, Jairo de. Inclusão: Mais que um desafio Escolar, um desafio social. São Paulo: Jairo de Paula Editora, 2004</p> <p>MAZZOTTA, Marcos. Educação Especial no Brasil: Histórias e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>BEYER, H. O. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>BRASIL. MEC. Decreto 5626 de 22 de setembro de 2005. Brasília, 2005.</p> <p>BRASIL. SEESP/MEC. Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 1998.</p>	

			IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Estatística Aplicada à Educação I e II	BRASIL, MEC/INEP. Dicionário de Indicadores Educacionais . Brasília, 2004. Disponível em www.inep.gov.br . FERNANDES, R. Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP Ministério da Educação – MEC. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf . INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS 'Anísio Teixeira'. Nota técnica . Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_conc_eacaoIDEB.pdf . SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). Revista Educação & Sociedade , Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf >. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo . V1. 2014. Disponível em: http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf
--	--	--	--	---	---

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	<p>PCC -20- Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem II- Observar crianças e jovens nas escolas; efetuar levantamento de casos relativos à disciplina e realizar pesquisas. Os resultados devem ser discutidos em seminários.</p> <p>PCC-20 - Política Educacional e Organização da Educação Brasileira II Efetuar pesquisa nas escolas de Educação Básica do Município e examinar se as políticas públicas estão sendo contempladas, em relação à Educação Infantil, Anos Iniciais, Alimentação, Transporte, frequência e evasão de alunos. Os resultados devem ser apresentados e discutidos, visando à proposição de resolução de problemas caso existam.</p> <p>PCC 20-Tópicos Especiais de LP I Pesquisar nas escolas se a norma manifestada pelos alunos e propor atividades, tais como, jornais falados e escritos, visando a dotá-los de competências para uso da norma culta</p> <p>PCC- 20 – Matemática Básica</p>	<p>COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1998. RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005. 4 v. VYGOTSKY, L.S. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal, 1988. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo, Cia Editora Nacional, 2000. CUNHA, Celso e Cintra, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio, Nova Fronteira, 1985. SACCONI, Luiz Antonio. Nossa Gramática. Teoria e Prática. São Paulo, Atual, 2001.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf BRASIL, Ministério da Educação Coleção Explorando o Ensino de Matemática. Brasília, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/ IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 1 – Conjuntos, Funções. São Paulo, Editora Atual, 2013. MEDEIROS, Sebastião da Silva; MEDEIROS, Elio; MEDERIOS, Ermes. Matemática Básica para Cursos Superiores.</p>

		<p>Incentivar o preparo de aulas práticas, focando ensino a partir de resolução de problemas, em especial, os integrantes do cotidiano. As aulas elaboradas serão apresentadas em sala de aula, motivando boas práticas.</p> <p>PCC- 20 Jogos Matemáticos A partir dos pressupostos teóricos, os alunos deverão elaborar jogos, visando a um ensino dinâmico e significativo da matemática</p> <p>PCC- 20- Fundamentos da Educação Inclusiva II Efetuar pesquisa de artigos e documentos oficiais que tratam da inclusão de alunos com necessidades especiais e, com base no aparato teórico pesquisado, verificar nas escolas se há inclusão ou apenas integração.</p> <p>PCC -20 -Currículos e Programas da EI Realizar pesquisa a respeito dos currículos fixados nas escolas para a Educação Infantil. Confrontar o currículo praticado com a Base Nacional Comum para a Educação Infantil. Os dados advindos serão discutidos em sala de aula.</p> <p>PCC 20- Currículos e Programas dos Anos Iniciais Realizar pesquisa a respeito dos currículos fixados nas escolas para de Anos Iniciais. Confrontar o currículo praticado com a Base Nacional Comum para a os Anos Iniciais. Os dados advindos serão discutidos em sala de aula.</p> <p>PCC 20- Letramento e Alfabetização II Realizar pesquisa a respeito de práticas de letramento. Verificar se as aulas ministradas na Educação infantil e nos Anos Iniciais contemplam práticas sociais de uso da linguagem. Elaborar aulas com práticas sociais de uso da linguagem</p> <p>PCC- 20 - Prática de Alfabetização II Realizar leituras a respeito de alfabetização. Observar nas escolas como se concretiza a</p>	<p>São Paulo. Editora Atlas, 2002. ____; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 10 – Geometria Espacial. São Paulo, Editora Atual, 2013. MEDEIROS, Sebastião da Silva; MEDEIROS, Elio; MEDERIOS, Ermes. Matemática Básica para Cursos Superiores. São Paulo. Editora Atlas, 2002. AZEVEDO, Maria Veronica de. Matemática através de jogos: uma proposta metodológica. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>AZEVEDO, Maria Veronica de. Matemática através de jogos: uma proposta metodológica. São Paulo: Atual, 1994. BORIN, J. Jogos e resoluções de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo:IME-USP;1996. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação. São Paulo: Editora Cortez,1998 VIGOSTKY, Lev Semenovich. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ócone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.</p> <p>DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. ____. Síndromes: conhecer planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; OMOTE, Sadao; GIROTO, CLaúdia Regina (org) Inclusão Escolar: as contribuições de Educação especial. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Marília: FUNDEP Editora 2008. PAULA, Jairo de. Inclusão: Mais que um desafio Escolar, um desafio social. São Paulo: Jairo de Paula Editora, 2004 MAZZOTTA, Marcos. Educação Especial no Brasil: Histórias e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>FERRAÇO, Carlos Eduardo. Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo. São Paulo: Cortez, 2005 MACEDO, Elizabeth. Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Currículo: Atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Liberdade, 2009. ZABALDA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>FERRAÇO, Carlos Eduardo. Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo. São Paulo: Cortez, 2005 MACEDO, Elizabeth. Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Currículo: Atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Liberdade, 2009.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007. FRANCHI, Eglê. Pedagogia do Alfabetizar Letrando: da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez,2012 ROJO, Roxane (org) Alfabetização e Letramento. São Paulo: Mercado das Letras,1998. SCHOLZE, Lia;ROSING, Tânia M.K.Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP/UPF, 2007.</p> <p>FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 8 ed. SP : Cortez, 2000. ____, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1994. ____, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. 4 ed. Porto Alegre : Artes médicas, 1991. GARCIA, Regina Leite. Novos olhares sobre alfabetização. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2004 SOARES, Magda. Alfabetização: A questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000. GADOTTI, Moacir. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2007. VOVIO, Cláudia. Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: MEC, 2008</p>
--	--	---	--

	<p>alfabetização. Realizar pesquisa, objetivando detectar os problemas de alfabetização nas escolas. Propor atividades específicas para resolução dos problemas. Os resultados serão apresentados em seminários e Semanas de Estudo.</p> <p>PCC- 20 EJA II Efetuar leituras sobre alfabetização de adultos e produzir resenha. Pesquisar nas escolas de Educação de Jovens e Adultos como ocorre o processo de aquisição de leitura e de escrita por esse público alvo.</p> <p>PCC 20- Fundamentos de Gestão II Realizar pesquisa a respeito dos problemas enfrentados pelo Gestor no cotidiano escolar. Analisar os problemas e soluções adotadas pelo gestor, visando a constatar se houve melhoras. Os resultados das pesquisas deverão ser comunicados em simpósios e semanas.</p> <p>PCC 20- Metodologia de Ensino de Artes II Propor a realização de projetos de artes a serem aplicados na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.</p> <p>PCC 20- Jogos e Atividades Lúdicas Pesquisar os jogos lúdicos, explicitando a que objetivos e problemas eles melhor se destinam, aplicando-os nas salas de aulas por ocasião do estágio. Os resultados devem ser apresentados em seminários e simpósios.</p> <p>PCC 20- Metodologia de Ensino de Ciências II Incentivar a elaboração de projetos sobre o ensino de Ciências. Estimular a realização de feiras de ciências em que serão expostos os experimentos dos alunos</p> <p>PCC 20- Metodologia de Ensino de Matemática II Elaborar aulas práticas de matemática, focando a resolução de problemas. Estimular a o desenvolvimento da competência leitora dos problemas. Estimular o trabalho de literatura e de matemática</p>	<p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 4.ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.</p> <p>LUCK, Heloísa, ET alii. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008.</p> <p>ROSA,. Clóvis. Gestão Estratégica escolar. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1991.</p> <p>BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.</p> <p>MARQUES, Isabel Azevedo. Linguagem da Dança – Arte e Ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.</p> <p>READ, Herbert. A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral. Porto Alegre: Mediação, 2002</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogos tradicionais: o jogo, a criança e a educação. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>NOVAES, J. C . Brincando de Roda : Rio de Janeiro : Agir, 1992</p> <p>SCHWARTZ, Gisele Maria. (org) Dinâmica Lúdica: novos olhares. Barueri-SP: Manole, 2004.</p> <p>DONALD,SCHÖN . Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>KRASILCHIK, M., MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>LABURU, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Melloe NARDI, Roberto. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2003, vol.9, n.2, pp. 247-260. ISSN 1516-7313. doi: 10.1590/S1516-73132003000200007. > Acesso em 23 de fev. 2011.</p> <p>CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>D AUGUSTINE, C.H. Métodos Modernos para o Ensino da Matemática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.</p> <p>D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas, SP: Editora Papirus, 1997.</p> <p>DANYLUK, Ocsana. Alfabetização Matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil, Porto Alegre: Sulina, Passo Fundo: Edipuf,1998.</p> <p>FAINGUELERNTF, Estela Kaufman. Educação matemática: representação e construção em geometria. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. Aprendizagem em Matemática. São Paulo: Papirus, 2010.</p> <p>DALLA COSTA, Armando João. O ensino de história e suas linguagens. Curitiba: Ibpex, 2011. v. 7. (Coleção Metodologia do ensino de História e Geografia)</p> <p>NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. São Paulo, Editora Brasiliense, 18ª edição, 1990.</p> <p>PENTEADO, Heloisa Dupas. Metodologia de Ensino de História e Geografia. São Paulo: Ed Cortês, 1992.</p> <p>RUDNICK, Rosane; SOUZA, Sandra de. O ensino de Geografia e Suas Linguagens. Curitiba: Ibpex, 2010.</p> <p>CHIAPPINI, L; CITELLI, A. (Coord.) Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Marca d' Água, 1995.</p> <p>LAJOLO, M. Do mundo da literatura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>SOLE, Isabel. Estratégias de Leitura. São Paulo: Pensa, 1998.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2004</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.</p>
--	--	--

		<p>PCC 20- Metodologia de Ensino de História e Geografia II Estimular a pesquisa de fatos históricos e temas geográficos. Elaborar projetos de história e de geografia. Os resultados serão expostos em semanas de estudo e simpósios</p> <p>PCC 20- Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa II A partir dos pressupostos teórico-metodológicos estimular a elaboração de aulas, contemplando os gêneros dos discursos. Os resultados serão expostos em semanas de estudo e simpósios.</p> <p>PCC 20- Organização do Trabalho Pedagógico II Analisar o Projeto Político pedagógico das Escolas, sua aplicabilidade e os planos de ensino da Educação Infantil e dos Anos Iniciais.</p> <p>PCC 20- Literatura Infanto-Juvenil Efetuar leitura, discussão, análise de obras representativas do gênero, bem como elaboração de resumos e resenhas. Os resultados advindos serão apresentados em seminários.</p> <p>PCC 20- Leitura e Produção textual II Examinar as produções de alunos das séries iniciais e efetuar levantamento dos problemas apresentados. Os resultados serão apresentados em sala de aula.</p> <p>PCC 20- Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil Pesquisar os jogos e brincadeiras a serem aplicados na Educação Infantil. Estimular a criação de jogos que estimulem a aprendizagem. Estimular a criação de materiais didáticos</p> <p>PCC- 20 Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II Realizar pesquisa no Laboratório de Informática a respeito de novas tecnologias aplicadas ao ensino. Pesquisar sites educativos das diferentes disciplinas</p> <p>PCC 20- Dificuldades de Aprendizagem II Realizar pesquisa nas escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais, visando a efetuar levantamento das</p>	<p>PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CITELLI, Adilson; CHIAPPINI, Lúgia. A Poesia na Escola. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da Literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>_____. A Literatura Infantil: história, teoria, análise: das origens orientais ao Brasil de hoje. São Paulo: Quiron; Brasília: INL, 1991.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>SOUZA, Renata Junqueira de; FEBA, Berta Lúcia Tagliari (orgs) Leitura Literária na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.</p> <p>ABREU, A.S. Curso de Redação. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. (2002). 4. ed. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2003</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Thonson Learning, 2002.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática. Maceió: EDUFAL, 2002</p> <p>MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000.</p> <p>BOSSA, Nadia A. Dificuldade de Aprendizagem: O que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>DROUET, Ruth Caribe da Rocha. Distúrbios da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000</p> <p>FAPILA, Heloisa. Psicopedagogia Institucional Aplicada à Aprendizagem Escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p>
--	--	---	---

		reais dificuldades de aprendizagem manifestadas pelos alunos. Efetuar pesquisa relativa à disciplina com vistas a proposituras de atividades, objetivando minimizar os problemas detectados	
--	--	---	--

OBSERVAÇÕES:**2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC**

Prática como integrante dos componentes curriculares, doravante PCC, não representa uma novidade da legislação, já que as DCNs para formação de professores da educação básica em nível superior, datada do início dos anos 2000, a Resolução CNE/CP nº 1 de 2002 e nº 2 de 2002 previam a superação da dicotomia teoria e prática. A pretensão era propor um espaço curricular que contemplasse uma aprendizagem significativa. Na verdade, as PCCs têm seu foco na articulação da necessidade de formação com a prática pedagógica. Nesta perspectiva, ao mesmo tempo em que forma profissionais contribui para aperfeiçoar, ressignificar a prática profissional e melhorar a qualidade da escola pública, uma vez centrar-se no como ensinar.

As PCCs foram introduzidas neste projeto em conformidade com a Deliberação CEE nº 111/2012, em que se constata:

Artigo 4º (...)

III- 400 horas de prática como componente curricular- PCC- adicionadas às 1400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o anexo I desta Deliberação.

As PCCs contemplam as seguintes características:

- estão inseridas no currículo com tempo e espaços próprios;
- as linhas mestras de cada PCC estão explicitadas, visando a orientar os docentes formadores;
- pressupostos teóricos a serem aprendidos devem articular-se com os conhecimentos a serem ensinados;
- estarem presentes, de alguma maneira, em todos os componentes;
- articularem-se com os estágios e com as práticas.

As PCCs fixadas neste Projeto Pedagógico preveem realização de projetos e pesquisas, cujos resultados deverão ser comunicados em Semanas de Estudo e Simpósios; observações empíricas do cotidiano escolar; elaboração de materiais didáticos; criação de jogos e elaboração de situações-problemas a serem estudados, analisados, resolvidos, para, em seguida, elaborar proposituras para, no mínimo, minimização de problemas.

Como objetivos das PCCs destacamos:

- Instituir a dimensão prática contextualizada e significativa da maioria dos conteúdos curriculares;
- Criar condições para que o aluno apreenda os pressupostos teóricos e aprenda como ensiná-los na prática;
- Conciliar os conteúdos da matriz curricular do curso com os conteúdos que os alunos da educação básica devem aprender;
- Instituir práticas de trabalho com projetos que possibilitem a interdisciplinaridade.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas na Educação Infantil.	BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010 BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado. Cortez
				ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:	

mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abrangendo as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Editora, 2011. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em portal.mec.gov.br/docman/junho-2013
		II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.		<p>Estágio Supervisionado III Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas da Educação Infantil. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora. Acompanhamento da merenda escolar.</p> <p>Estágio Supervisionado IV Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora Coordenadora da Escola. Acompanhamento da merenda escolar.</p> <p>Estágio Supervisionado V Ementa: Acompanhamento e participação de Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) na Educação Infantil</p> <p>Estágio Supervisionado VI Ementa: O cotidiano na escola: participação em reuniões de horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC); em reuniões de pais e mestres; em Conselho de Escola; acompanhamento do reforço e recuperação; em eventos na escola: jogos, festas e comemorações cívicas, nas escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Estágio Supervisionado VII Ementa: Reunião com o Supervisor do Estágio visando ao estabelecimento de leituras específicas que permitam desenvolver um senso crítico e despertem sua necessidade de participar da construção do processo de ensino entendendo a legislação e práticas em diferentes espaços educativos. Elaboração de projeto com temas transversais. Desenvolvimento de projeto para otimizar a prática docente e as regências em classe as quais também devem ser associadas a processos de recuperação de alunos. Aspectos pertinentes à avaliação e ao gerenciamento da aprendizagem também serão observados.</p>	LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes,2008. PICONEZ, S. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e Docência. São Paulo, Cortez, 2004.

OBSERVAÇÕES:**2- PROJETO DE ESTÁGIO****Projeto de Estágio Supervisionado.**

O estágio supervisionado do Curso de Pedagogia do IMES Catanduva tem os seguintes objetivos:

- Desenvolver habilidades e competências profissionais pautadas na articulação teoria e prática;
- Refletir e analisar a organização e o funcionamento das Unidades de Ensino Básico (Educação Infantil e Anos Iniciais), exercitando um "saber – fazer";
- Analisar práticas de gestão escolar que possam contribuir para a compreensão do cotidiano da unidade escolar;
- Proporcionar procedimentos de observação e reflexão visando à atuação em situações contextualizadas, com registro dessas observações;
- Favorecer a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;

- Dar oportunidade de docência compartilhada como assistente de professores competentes;
- Estimular a percepção da articulação entre as dimensões teóricas e práticas, valorizando o exercício da docência;
- Adquirir conhecimentos advindos da experiência.

Para garantir o desdobramento dos objetivos e atender à legislação a 400 horas de estágio, são realizadas a partir do 2º ano, sendo distribuídas conforme segue:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I:

- 100 horas de atividades de estágio, compreendendo a observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas na Educação Infantil, distribuídas como segue abaixo

1. Observação e regência compartilhada na Educação Infantil.....70 horas;
2. Registro das observações e elaboração de relatórios.....30 horas;

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:

- 100 horas de atividades de estágio, compreendendo a observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assim distribuídas:

1. Observação e regência compartilhada, em classes de 1.º ao 5.º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental70 horas;
2. Registro das observações e de relatórios.....30 horas;

As 200 horas destinadas ao acompanhamento das Atividades de Gestão e de outras atividades encontram-se distribuídas, conforme se explicita abaixo.

Estágio Supervisionado III

- Acompanhamento das atividades de gestão nas escolas de Educação Infantil.....40 Horas

Estágio Supervisionado IV

- Acompanhamento das atividades de gestão nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....40 Horas

Estágio Supervisionado V

- Acompanhamento e participação de outras atividades, tais como: Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) na Educação Infantil.....40 Horas

Estágio Supervisionado VI

- Acompanhamento e participação de outras atividades, tais como: Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, recuperação, reforço, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....40 Horas

Estágio Supervisionado VII

Reuniões com o Supervisor de Estágio da Instituição Superior: O aluno será orientado semanalmente em leituras específicas que permitam desenvolver um senso crítico e despertem sua necessidade de participar da construção do processo de ensino entendendo a legislação e práticas em diferentes espaços educativos bem como o processo de gestão da unidade de estágio. Será elaborado projeto com temas transversais e projetos de ensino para otimizar a prática docente e as regências em classe as quais também devem ser associadas a processos de recuperação de alunos. Aspectos pertinentes à avaliação e ao gerenciamento da aprendizagem também serão observados.

Estágio / Período	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Estágio Supervisionado I (sala de aula da EI)			50	50					100
Estágio Supervisionado II (sala de aula dos anos iniciais)					50	50			100
Estágio Supervisionado III (Gestão EI)						20	20		40
Estágio Supervisionado IV (Gestão AI)						20	20		40
Estágio Supervisionado V (Outras Atividades: Conselhos, HTPC, Reunião de pais na EI, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar)							20	20	40

Estágio Supervisionado VI (Outras Atividades: Conselhos, HTPC, Reunião de pais nos AI, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar)							20	20	40
Estágio Supervisionado VII Reuniões com o Professor Supervisor do Estágio					10	10	10	10	40

A organização do estágio supervisionado, o acompanhamento e avaliação inerentes ao mesmo estão sob a responsabilidade de um professor do curso, designado para tal e seguem as orientações abaixo:

-Desenvolvimento e Acompanhamento do Estágio Supervisionado

O aluno deverá perceber que embora a educação seja algo complexo, pode ser estudada sob vários pontos de vista e que os dados coletados, objetivamente, podem contribuir para o crescimento do professor e para a melhoria da escola, para isto serão considerados os seguintes aspectos:

- **Análise da interação verbal professor – aluno** - Como o professor pergunta, quando pergunta, se o aluno tem liberdade para exprimir suas próprias ideias – seus sentimentos ou se só tem liberdade de responder ao professor.

- **Observação do nível cognitivo das aulas** - Os estagiários observam o nível em que se processa o ensino dos conteúdos programáticos. Procuram perceber a diferença entre uma aula em que o professor exige dos alunos somente memorização e uma aula em que cria oportunidades para que os alunos exercitem suas capacidades intelectuais.

- **Observação das habilidades de ensino:** Dentre as várias habilidades de ensinamentos que serão objeto de observação e estudo, podemos focalizar as mais importantes na promoção da interação professor – aluno: habilidade de olhar para o aluno; habilidade de introdução; habilidade de questionamento; habilidade de reforço; habilidade de ilustrar com exemplos; habilidade de conduzir o fechamento e atingi-lo.

- **Análise e avaliação das propostas pedagógicas** - serão propostos sistemas de observação que tenham por objetivo identificar, classificar e quantificar alguns fenômenos que acontecem na escola, permitindo ao estagiário comparar uma visão pessoal, com uma análise mais objetiva dos fatos e suas bases teóricas.

-Experiências de Regência de Classe

As experiências de regência têm como objetivo proporcionar ao estagiário a oportunidade de obter experiências quanto à docência, assumindo todas as funções de um professor. Essas experiências incluem:

- **Regência de recuperação** - O principal objetivo aqui é a recuperação de conteúdos específicos da área de Letras. O estagiário entra em contato com as principais falhas de aprendizagem da matéria pelos alunos, e os auxilia na sua superação. A regência de recuperação deve ser planejada, executada e avaliada sob supervisão dos professores responsáveis pela prática de ensino.

As aulas de recuperação serão desenvolvidas fora do período normal de aula, para pequenos grupos de alunos, e planejadas sempre com o objetivo de conseguir que as dificuldades de aprendizagem de determinados conteúdos do programa, sejam superadas.

- **Regência de minicursos** - A regência de minicursos envolve um conjunto de cursos sobre diversos tópicos do conteúdo programático do ensino fundamental e médio, planejados cada um, por um pequeno grupo de estagiários e oferecidos ao corpo discente da escola-campo como atividade extracurricular. Cada minicurso corresponderá a um conjunto de aulas, sobre um tópico do programa, de forma que abranja os principais tipos de atividades de um professor, no desenvolvimento didático de um conteúdo.

O estagiário deve se responsabilizar pelo planejamento do minicurso, desde o levantamento dos objetivos que pretende alcançar, até as provas de avaliação que serão dadas no final do curso, passando pelo preparo do material didático e da escolha dos procedimentos metodológicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I:

Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas na Educação Infantil.

Bibliografia Básica

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II:

Ementa: Acompanhamento do exercício de docência. Observação e regência compartilhada, abarcando as dimensões que envolvem a sala de aula nos seguintes aspectos: a prática pedagógica docente; a relação professor – aluno; os conteúdos de ensino das aulas e as metodologias de ensino utilizadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Disponível em portal.mec.gov.br/docman/junho-2013

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora, 2011.

Estágio Supervisionado III

Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas da Educação Infantil. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora. Acompanhamento da merenda escolar.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.
 LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.
 PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.
 PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

Estágio Supervisionado IV

Ementa: Acompanhamento das atividades de Gestão das escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Exame do Projeto Pedagógico da escola. Reunião com a Diretora Coordenadora da Escola. Acompanhamento da merenda escolar.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.
 LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.
 PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.
 PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

Estágio Supervisionado V

Ementa: Acompanhamento e participação de Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo, reunião de pais, conselhos, atividades festivas (festas cívicas, datas comemorativas, festas) na Educação Infantil

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.
 LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.
 PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado VI

Ementa: O cotidiano na escola: participação em reuniões de horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC); em reuniões de pais e mestres; em Conselho de Escola; acompanhamento do reforço e recuperação; em eventos na escola: jogos, festas e comemorações cívicas, nas escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.
 LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.
 PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

Estágio Supervisionado VII

Ementa: Reunião com o Supervisor do Estágio visando ao estabelecimento de leituras específicas que permitam desenvolver um senso crítico e despertem sua necessidade de participar da construção do processo de ensino entendendo a legislação e práticas em diferentes espaços educativos. Elaboração de projeto com temas transversais. Desenvolvimento de projeto para otimizar a prática docente e as regências em classe as quais também devem ser associadas a processos de recuperação de alunos. Aspectos pertinentes à avaliação e ao gerenciamento da aprendizagem também serão observados.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. DE; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 4.ed., São Paulo: Cortez, 2003.
 LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 3 ed., Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.
 PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Psicologia da Educação: desenvolvimento e aprendizagem I

Ementa: Abordagem das características, fases e situações específicas do desenvolvimento humano em seus aspectos bio-psico-sócio-afetivo, cognitivos e culturais.

Bibliografia Básica:

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
 PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 1998.
 RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2005. 4 v.
 VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem I

Ementa: Escolas psicológicas. Aspectos relevantes da Psicologia da Educação para a formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Implicações desses conhecimentos para a prática pedagógica. Concepções teóricas de aprendizagem e fatores intervenientes nas dificuldades de aprendizagem no período de desenvolvimento de adolescentes e adultos.

Bibliografia Básica:

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Difel, 1998.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento; conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2005. 4 v.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Didática I

Ementa: A Didática e seus fundamentos; ressignificação da didática para as demandas contemporâneas; o perfil do educador nas discussões atuais; a prática docente na educação básica e a construção do currículo.

Bibliografia Básica:

TOSI, Maria Raineldes. **Didática Geral: um olhar párea o futuro**. 4ª Ed. Campinas: Alínea, 2013.

ENGUITA, Mariano F. **Educar em Tempos Incertos**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GHIRALDELLI, Jr Paulo. **Didática e Teorias Educacionais**. RJ. DP&A, 2002.

Didática II

Ementa: Desenvolvimento de competências e habilidades do aluno em sala de aula. A estruturação do trabalho docente. Planejamento Escolar. Avaliação.

Bibliografia Básica

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORETO, Vasco Pedro. **Planejamento: planejando a educação para desenvolvimento de competências**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Política Educacional e Organização da Educação Brasileira I

Ementa: A Política educacional contemporânea: tendências. Breve histórico da Política Educacional no Brasil. Organização do Sistema Escolar Brasileiro.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996**.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo**. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

Política Educacional e Organização da Educação Brasileira II

Ementa: A Lei nº 9.394/96: finalidades, estrutura, organização e funcionamento da educação brasileira. A LDB: a estrutura didático-pedagógica da educação básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996**.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, comentada e interpretada passo a passo**. 3. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

Fundamentos da História da Educação

Ementa: Fundamentos históricos da educação. Desenvolvimento das idéias sobre educação. História da educação brasileira. Questões contemporâneas da educação.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 2003.

MANACORDA, Mario. **História da Educação**. São Paulo: Cortez: 2002.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil: 1930/1973**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação

Ementa: Correntes filosóficas e suas influências na educação. As relações entre filosofia e educação. Educação como processo social. Trabalho, sociedade e educação. Estado, cidadania e cultura. Família, comunidade e escola.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1998.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. Editora Ática. São Paulo. 2006.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia da Educação**. São Paulo: Editora Ática, 2005. Série Educação, 3ª ed.

Tópicos Especiais de Língua Portuguesa I

Ementa: Estruturas Silábicas. Encontros vocálicos e consonantais. Acentuação Gráfica. Noções de Pontuação. Ortografia. Normas da Comunicação Oral e Escrita. Estilo Formal e Informal. Emprego de palavras e expressões.

Bibliografia Básica

*BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo, Cia Editora Nacional, 2000.
CUNHA, Celso e Cintra, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio, Nova Fronteira, 1985.
SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática. Teoria e Prática**. São Paulo, Atual, 2001.

Tópicos Especiais de Língua Portuguesa II

Ementa: Processos de Concordância: casos especiais. Noções básicas de Análise sintática. Formas de enriquecimento do léxico: derivação e Composição.

Bibliografia Básica

*BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo, Cia Editora Nacional, 2000.
NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo, Unesp, 2000.
SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática. Teoria e Prática**. São Paulo, Atual, 2001.

Estatística Aplicada à Educação I

Ementa: Conceitos básicos de Estatística. Tratamento da informação: medidas de tendência central.

Bibliografia Básica

BRASIL, MEC/INEP. **Dicionário de Indicadores Educacionais**. Brasília, 2004. Disponível em www.inep.gov.br.
BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2011.
MEDEIROS, Carlos Augusto. **Estatística Aplicada à Educação**. Brasília: UNB, 2007. Disponível em www.mec.gov.br
VIEIRA, Sônia. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Ática 2006

Estatística Aplicada à Educação II

Ementa: Organização e comunicação visual de dados. Levantamentos estatísticos para a análise dos problemas que envolvem a Educação.

Bibliografia Básica

BRASIL, MEC/INEP. **Dicionário de Indicadores Educacionais**. Brasília, 2004. Disponível em www.inep.gov.br.

FERNANDES, R. **Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais 'Anísio Teixeira' – INEP Ministério da Educação – MEC. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA S EDUCACIONAIS 'Anísio Teixeira. **Nota técnica**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. . Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf>.

SANTOS, L. L. D. C. P. Políticas Públicas para o Ensino Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais e Sistema Nacional de Avaliação (SAEB). **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 80, Setembro/2002, p. 346-367. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12936.pdf> >.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Sumário Executivo**. V1. 2014. Disponível em:

<http://file.fde.sp.gov.br/saresp/saresp2013/Arquivos/SARESP%202013_Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf>

Matemática Básica

Ementa: Revisão de Números: conjuntos, números racionais: frações, decimal, percentual. Dízimas: simples e composta. Operações matemáticas com números inteiros, números racionais e irracionais. Noções de álgebra: cálculo, equações de 1º e de 2º grau, inequações e sistemas de 1º e de 2º grau. Funções. Representação cartesiana. Geometria e Grandezas e Medidas. Geometria Espacial, Plana. Sistema Internacional de medidas e conversões. Perímetros, áreas, volumes e figuras geométricas. Probabilidade. Estatística. Medidas de tendência central e de dispersão

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a base. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

BRASIL, Ministério da Educação **Coleção Explorando o Ensino de Matemática**. Brasília, 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>

IEZZI, Gelrson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 1 – Conjuntos, Funções**. São Paulo, Editora Atual, 2013.

MEDEIROS, Sebastião da Silva; MEDEIROS, Elio; MEDERIOS, Ermes. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. São Paulo. Editora Atlas, 2002.

____; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 10 – Geometria Espacial**. São Paulo, Editora Atual, 2013.

MEDEIROS, Sebastião da Silva; MEDEIROS, Elio; MEDERIOS, Ermes. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. São Paulo. Editora Atlas, 2002.

AZEVEDO, Maria Veronica de. **Matemática através de jogos: uma proposta metodológica**. São Paulo: Atual, 1994.

Jogos Matemáticos

Ementa: O ensino da matemática e os jogos. Reflexão sobre o uso de jogos em sala de aula. Jogos de estratégia. Jogos como apoio à aprendizagem. Adaptação de jogos a níveis adequados de aprendizagem. Construção de jogos. O jogo como estratégia para desenvolver habilidades de resoluções de problemas. O jogo como estratégia de aprendizagem e fixação de conceitos matemáticos.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Maria Veronica de. **Matemática através de jogos: uma proposta metodológica**. São Paulo: Atual, 1994.
 BORIN, J. **Jogos e resoluções de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática**. São Paulo:IME-USP;1996.
 KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. São Paulo: Editora Cortez,1998
 VIGOSTKY, Lev Semenovich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ôcone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

Fundamentos da Educação Inclusiva I

Ementa: Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação Inclusiva no cenário internacional e nacional. A educação inclusiva e o ensino regular. Atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos.

Bibliografia Básica

DRAGO, Rogério. **Inclusão na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
 _____ **Síndromes: conhecer planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.
 GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

Fundamentos da Educação Inclusiva II

Ementa: Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; OMOTE, Sadao; GIROTO, CLaúdia Regina (org) **Inclusão Escolar: as contribuições de Educação especial**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Marília: FUNDEP Editora 2008.
 PAULA, Jairo de. **Inclusão: Mais que um desafio Escolar, um desafio social**. São Paulo: Jairo de Paula Editora, 2004
 MAZZOTTA, Marcos. **Educação Especial no Brasil: Histórias e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.

Libras e Educação Inclusiva

Ementa: Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Recursos pedagógicos adaptados. A Língua Brasileira de Sinais e sua importância na inclusão de alunos surdos. Características da aprendizagem da pessoa surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a educação inclusiva. Proposta bilíngue. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual. Realização de experiências de aplicação de conhecimentos sobre Libras ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência na perspectiva da educação inclusiva

Bibliografia Básica:

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
 BRASIL. MEC. **Decreto 5626 de 22 de setembro de 2005**. Brasília, 2005.
 _____. SEESP/MEC. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília, 1998.

Educação e Políticas Públicas

Ementa: Legislação, reformas e políticas educacionais. Planejamento, gestão e financiamento da educação. Políticas públicas educacionais: impasses e perspectivas atuais.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Janete. **A educação como política pública**. 3 ed. Campinas : Autores Associados, 2004.
 DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre educação para o século XXI**. 9 ed. São Paulo : Cortez; Brasília, DF : MEC : UNESCO, 2004.
 BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014**. Disponível em www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf

Fundamento da Educação Infantil I

Ementa: Os teóricos e as teorias da educação infantil e suas influências no trabalho teórico-prático. As concepções e a história da infância e o atendimento na educação infantil.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013
 BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.
 CRAUDY & KAERCHER. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

Fundamento da Educação Infantil II

Ementa: Abordagem das diferentes concepções de trabalho pedagógico que fundamentam a educação infantil no Brasil. Metodologias e organização do trabalho pedagógico para a educação infantil.

Bibliografia Básica

BASSEDAS, Eulália; HUGET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2011
 BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.
 CRAUDY & KAERCHER. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
 OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2007

Fundamentos da Educação dos Anos Iniciais I

Ementa: Abordagem das diferentes concepções de trabalho pedagógico que fundamentam os anos iniciais da educação no Brasil. Variáveis intervenientes na gestão da Educação Básica, com ênfase nos anos iniciais.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013
 CORSINO, Patrícia As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: MEC. **Ensino Fundamental de Nove anos: orientações para inclusão das crianças de 6 anos de idade**. Brasília, 2ª edição, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br
 COUTO, Ana Cristina Ribeiro. **Ensino Fundamental: caminhos para uma formação integral**. Curitiba: Ibpex, 2010. (Série Pesquisa e prática profissional em Pedagogia).
 MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa, CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em www.mec.gov.br

Fundamentos da Educação dos Anos Iniciais II

Ementa: Princípios orientadores, finalidades e objetivos do Ensino nos Anos Iniciais.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.
 CORSINO, Patrícia As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: MEC. **Ensino Fundamental de Nove anos: orientações para inclusão das crianças de 6 anos de idade**. Brasília, 2ª edição, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br
 PARO, V. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. 3.reimpr. São Paulo: Xamã. 2007

Filosofia e Ética Profissional I

Ementa: A Filosofia e suas principais correntes. Domínios da Filosofia. Teoria do Conhecimento, Deontologia, Ética, Estética, Filosofia Social.

Bibliografia Básica

AMES, J. L.; PORTELA, L.C.Y. (Org.). **Lições de ética & política**. Cascavel: Edunorte, 2006
 CHAUI, Maria Helena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
 CORTELA, Mário Sérgio. **Educação, Convivência e Ética**. São Paulo: Cortez, 2014.

Filosofia e Ética Profissional II

Ementa: A questão da cidadania e dos costumes. Os princípios normativos das relações sociais. A questão da democracia e sua importância. O direito e a moral no Brasil contemporâneo. A educação e a cidadania. A educação, a intolerância, o racismo e a xenofobia. Ética, direitos humanos e violência.

Bibliografia Básica

CORTELA, Mário Sérgio. **Educação, Convivência e Ética**. São Paulo: Cortez, 2014.
 KORTE, Gustavo. **Iniciação à Ética**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 1999
 RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência de qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.
 SÁ, Antônio Lopes. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

Currículos e Programa na Educação Infantil

Ementa: As principais correntes pedagógicas que orientam a construção do currículo na Educação Infantil. Conteúdos e métodos que integram as propostas curriculares na Educação Infantil. Os objetivos gerais e a função sociopolítica e pedagógica das instituições de educação infantil

Bibliografia Básica

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005
 MACEDO, Elizabeth. **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2004.
 VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo: Atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Liberdade, 2009.
 ZABALDA, Miguel A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Currículos e Programas dos Anos Iniciais

Ementa: Currículo, sua origem, desenvolvimento, tendências e propostas. Práticas pedagógicas decorrentes dos diferentes modelos curriculares. Análise dos fundamentos da proposta curricular nacional.

Bibliografia Básica

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005
 MACEDO, Elizabeth. **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo: Atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Liberdade, 2009.

Etnia e relações étnico-raciais

Ementa: As matrizes africanas e indígenas da cultura brasileira. O conceito de Afro-Brasileiro e indígena. Trabalho, cultura e resistência negra e indígena no Brasil. Cultura africana, sincretismo e miscigenação. A diversidade na educação. Importância da tolerância tendo em vista uma sociedade plural e a formação para a cidadania.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003.**

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, SEPP/IR/SECAD/INEP, junho de 2005.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, pluralidade cultural / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2005.

Tópicos Especiais de História do Brasil

Ementa: O Brasil: seu descobrimento e a formação do povo brasileiro. Os principais registros dos fatos históricos brasileiros. A formação dos estados brasileiros: fatores econômicos e sociais. Sustenta. O estado e o município: o lugar em que se vive. Os grupos humanos e as transformações. Fatores históricos dos movimentos migratórios.

Bibliografia Básica

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Fraysze. **História do Brasil no contexto da história ocidental**. São Paulo: Atual, 2003

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LIMA, Oliveira. **Formação Histórica da nacionalidade Brasileira**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

TEIXEIRA, Paulo Eduardo; BRAGA, Antonio Mendes da Costa; BAENINGER, Rosana (Orgs). **Migrações: implicações passadas, presentes e futuras**, 2012. Disponível em: <
https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2_ebook.pdf>.

Direitos Humanos e Cidadania

Ementa: Direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos.

Bibliografia Básica

APAO, Georges, et alii. **A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente: refletindo sobre o sujeito, direitos e responsabilidades**. Brasília. Conselho Federal de Psicologia, 2016

GORENDER, Jacob. **Direitos Humanos**. São Paulo: SENAC, 2004

Discutindo Direitos Humanos na Escola<https://direitoshumanosensaladeaula.wordpress.com/bibliografia-sobre-direitos-humanos/>

Paisagem Urbana e Rural

Ementa: Natureza, ambiente e qualidade de vida brasileira. O meio rural. A formação das cidades.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1998.

CORREA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Ática, 1986.

_____. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Organização do Espaço Brasileiro

Ementa: Sujeito e seu lugar no mundo: regiões. Conexões e escalas. Formas de representação e pensamento espacial.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2010

_____; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1998.

CASTRO, Iná Elias de; ET alii. **Brasil: Questões atuais da reorganização do Território**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1995

Fundamentos de Geografia Social e Econômica

Ementa: Tópicos especiais de geografia econômica. Mundo do trabalho. Ciclos naturais e vida cotidiana.

Bibliografia Básica

SANTOS, Milton, **Espaço e sociedade**. São Paulo: Vozes, 1982.

_____. **A urbanização desigual: a especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos**. São Paulo: Vozes, 1980.

TERRA, Lygia; COELHO, Marcos Amorim. **Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2005

Ambiente e Sustentabilidade

Ementa: Ecologia e meio ambiente. A crise ambiental. O movimento ecológico. Ecodesenvolvimento. “Desenvolvimento Sustentável”. Legislação, gestão, planejamento e políticas ambientais. Impacto ambiental – caracterização ambiental (meios físico, biológico e antrópico). Diagnóstico ambiental, avaliação de impacto ambiental, ações mitigadoras.

Bibliografia Básica

MILLER, G. Tyler. **Ciência Ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, 2007
 MORAES, América Jacintha de. **Educação Ambiental: Implantando cursos sustentáveis**. São Carlos: EDUSC, 2006.
 PEREIRA, Denise Scabin; FERREIRA, Regina Brito. **Ecocidadão**. São Paulo: SMACEA, 2008.

Noções Básicas de Saúde

Ementa: Matéria e Energia. Cadeias alimentares e microorganismos. Ciclo hidrológico. Nutrição do organismo: hábitos alimentares.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1997
 MARQUES, João Queiroz; SARTORI, José Antonio; MARQUES, José Sérgio Turiani. **Matéria e Energia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974
 SANTOS, Maria Ângela dos. **Biologia Educacional**. São Paulo: Ática, 2003

Seres Vivos e Planeta

Ementa: Corpo Humano. Animais. Terra e céu. Movimentos da Terra. Fases da Lua. Pontos Cardeais. Calendários e fenômenos cíclicos.

Bibliografia Básica

GLEISER, Marcelo. **A dança do universo: dos mitos de criação ao Big-Bang**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
 SANTOS, Maria Ângela dos. **Biologia Educacional**. São Paulo: Ática, 2003
 TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich.; TOLEDO, Cristina Motta; TAIOLI, Fábio. **Decifrando a terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Arte na Educação Infantil

Ementa: Conceito e importância das linguagens artísticas no fenômeno da Educação como meio fundamental para o desenvolvimento da criatividade e a educação estética no processo interdisciplinar e transdisciplinar do ensino-aprendizagem permeado pelas linguagens artísticas.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1978.
 BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1991.
 BUORO, Anamelia Bueno. **Olhos que pintam: A leitura da imagem e o ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2000

Dificuldades de Aprendizagem I

Ementa: Dificuldades de aprendizagem: conceito, origem, sintomas. Fatores que intervêm na aprendizagem. Problemas de aprendizagem presentes no contexto escolar. Dificuldades e distúrbios individuais. Avaliação do desenvolvimento de capacidades básicas de aprendizagem. Estudo de casos.

Bibliografia Básica:

BOSSA, Nadia A. **Dificuldade de Aprendizagem: O que são? Como tratá-las?** Porto Alegre: Artmed, 2000.
 DROUET, Ruth Caribe da Rocha. **Distúrbios da Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000
 FAPILA, Heloisa. **Psicopedagogia Institucional Aplicada a Aprendizagem Escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Dificuldades de Aprendizagem II

Ementa: Dificuldades e distúrbios individuais. Avaliação do desenvolvimento de capacidades básicas de aprendizagem. Estudo de casos.

Bibliografia Básica:

BOSSA, Nadia A. **Dificuldade de Aprendizagem: O que são? Como tratá-las?** Porto Alegre: Artmed, 2000.
 DROUET, Ruth Caribe da Rocha. **Distúrbios da Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000
 FAPILA, Heloisa. **Psicopedagogia Institucional Aplicada a Aprendizagem Escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Letramento e Alfabetização I

Ementa: Conceitos de Alfabetização e de Letramento. Atividades de leitura na Educação Infantil e nos Anos Iniciais: ler e contar histórias. As práticas sociais e o desenvolvimento da oralidade e da escrita.

Bibliografia Básica

FRANCHI, Eglê. **Pedagogia do Alfabetizar Letrando: da oralidade à escrita**. São Paulo: Cortez, 2012
 ROJO, Roxane (org) **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Mercado das Letras, 1998.
 SCHOLZE, Lia; ROSING, Tânia M.K. **Teorias e práticas de letramento**. Brasília: INEP/UPF, 2007.

Letramento e Alfabetização II

Ementa: Alfabetização: sistema fonético e fonológico. Sistema Ortográfico. Relações biunívocas e cruzadas. Problemas de aquisição da escrita. Variantes linguísticas e o trabalho do professor na alfabetização. A prática de leitura na escola.

Bibliografia Básica

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
FRANCHI, Eglê. **Pedagogia do Alfabetizar Letrando: da oralidade à escrita**. São Paulo: Cortez, 2012
LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
ROJO, Roxane (org) **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Mercado das Letras, 1998.
SCHOLZE, Lia; ROSING, Tânia M.K. **Teorias e práticas de letramento**. Brasília: INEP/UPF, 2007.

Prática de Alfabetização I

Ementa: Alfabetização: discutindo métodos. Alfabetização como processo cognitivo.

Bibliografia Básica

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 8 ed. SP : Cortez, 2000.
_____, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
_____, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4 ed. Porto Alegre : Artes médicas, 1991.
GARCIA, Regina Leite. **Novos olhares sobre alfabetização**. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2004

Prática de Alfabetização II

Ementa: O ambiente Alfabetizador. Psicogênese da lecto-escrita. A prática tradicional da alfabetização: análise crítica. Formação do leitor –escritor.

Bibliografia Básica

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 8 ed. SP : Cortez, 2000.
_____, . **Reflexões sobre alfabetização**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
_____; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4 ed. Porto Alegre : Artes médicas, 1991.
GARCIA, Regina Leite. **Novos olhares sobre alfabetização**. 2 ed. São Paulo : Cortez, 2004

Fundamentos de Gestão I

Ementa: Gestão Educacional no contexto atual. Gestão Educacional: conceitos e tendências atuais. Princípios da Gestão democrática. Gestão da escola: a dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do diretor. O gestor e a organização escolar. Gestão da escola: desafios, dilemas e perspectivas atuais.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 4.ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
ROSA,. Clóvis. **Gestão Estratégica escolar**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008
SANTOS, Clóvis Roberto dos. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Fundamentos de Gestão II

Ementa: Os princípios e os aspectos legais da gestão participativa. O papel do gestor escolar: habilidades e competências. O gestor e a organização escolar: o projeto pedagógico, o regimento escolar, o plano de gestão escolar, o planejamento participativo, o currículo e a formação continuada. A avaliação institucional na escola. Gestão escolar e tecnologia.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2001
LUCK, Heloísa, ET alii. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008.
ROSA,. Clóvis. **Gestão Estratégica escolar**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008

EJA I

Ementa: Contextualização histórica, econômica e sócio-cultural dos sujeitos sociais da EJA; trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA; marcos legais: avanços, limites e perspectivas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000.
GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2007.
VOVIO, Cláudia. **Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos**. Brasília: MEC, 2008

EJA II

Ementa: O processo cognitivo da Aprendizagem. A linguagem oral e a EJA. Leitura e significado. Paulo Freire e a prática da educação popular. Atividades práticas de trabalhos e projetos na EJA.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000.
GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2007.

VOVIO, Cláudia. **Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos**. Brasília: MEC, 2008

Metodologia de Ensino de Artes I

Ementa: O ensino prático de artes visuais: diversas formas, matrizes estéticas e culturais regionais e nacionais. Música e dança: seus diferentes gêneros e expressão.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1991.
BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
MARQUES, Isabel Azevedo. **Linguagem da Dança – Arte e Ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.
READ, Herbert. **A Educação pela Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. **Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral**. Porto Alegre: Mediação, 2002

Metodologia de Ensino de Artes II

Ementa: Propriedades sonoras e expressão corporal. Teatro e o cotidiano. A imitação e o faz-de-conta.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. Ed. Perspectiva. São Paulo. 1991.
BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
MARQUES, Isabel Azevedo. **Linguagem da Dança – Arte e Ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.
READ, Herbert. **A Educação pela Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. **Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

Metodologia de Ensino de Educação Física

Ementa: O ensino de brincadeiras e jogos no Brasil. Jogos africanos e indígenas. Esportes de campo e taco, rede e parede, esporte de invasão.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. *Educação Física Escolar: da alienação à libertação*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade Teoria & Prática**. São Paulo: Lovise 1998.
FREIRE, João Batista. **Educação do corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4ª ed. Scipione. São Paulo, 1997BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, Ministério da Educação

Jogos e atividades Lúdicas

Ementa: Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas

Bibliografia Básica

- KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogos tradicionais: o jogo, a criança e a educação. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
NOVAES, J. C. **Brincando de Roda** : Rio de Janeiro: Agir, 1992
SCHWARTZ, Gisele Maria. (org) **Dinâmica Lúdica: novos olhares**. Barueri-SP: Manole, 2004.

Metodologia de Ensino de Ciências I

Ementa: O ensino de ciências, conceitos básicos e procedimentos metodológicos para o ensino das Ciências Naturais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

- DONALD, SCHÖN . **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
KRASILCHIK, M., MARANDINO, M. **Ensino de Ciências e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.
LABURU, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Melloe NARDI, Roberto. **Pluralismo metodológico no ensino de ciências**. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2003, vol.9, n.2, pp. 247-260. ISSN 1516-7313. doi: 10.1590/S1516-73132003000200007. > Acesso em 23 de fev. 2011.

Metodologia de Ensino de Ciências II

Ementa: Diretrizes curriculares para o ensino de Ciências. Base Nacional Comum. Relações entre conteúdo, método, técnica e avaliação no processo didático. Planejamento pedagógico. Método Dialético.

Bibliografia Básica:

- DONALD, SCHÖN . **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
KRASILCHIK, M., MARANDINO, M. **Ensino de Ciências e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.
LABURU, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Melloe NARDI, Roberto. **Pluralismo metodológico no ensino de ciências**. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2003, vol.9, n.2, pp. 247-260. ISSN 1516-7313. doi: 10.1590/S1516-73132003000200007. > Acesso em 23 de fev. 2011.

Metodologia de Ensino De Matemática I e II

Ementa: O ensino dos Números Naturais e suas Operações. As quatro operações a partir de situações-problemas. O trabalho efetivo com os conjuntos numéricos. Situações que envolvem o MDC e o MMC. Questões práticas de álgebra. O Ensino Geometria. Grandezas e medidas em situações concretas. O trabalho com perímetro e área, a partir de vivências da sala de aula e da escola. Como abordar a probabilidade e estatística em dados advindos **Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1991.
 D' AUGUSTINE, C.H. **Métodos Modernos para o Ensino da Matemática**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.
 D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas, SP: Editora Papirus, 1997.
 DANYLUK, Ocsana. **Alfabetização Matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil**, Porto Alegre: Sulina, Passo Fundo: Edipuf, 1998.
 FAINGUELERNTF, Estela Kaufman. **Educação matemática: representação e construção em geometria**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
 MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. **Aprendizagem em Matemática**. São Paulo: Papirus, 2010.

Metodologia de Ensino de História e Geografia I

Ementa: Conhecimento Histórico e Geográfico: discussões teóricas e metodológicas sobre o ensino aprendizagem de História e de Geografia. Como trabalhar a inserção do “eu” no mundo, no grupo social e no tempo. A pesquisa dos registros históricos da comunidade: a cidade e o bairro. As experiências vivenciadas na comunidade

Bibliografia Básica

DALLA COSTA, Armando João. **O ensino de história e suas linguagens**. Curitiba: Ibpex, 2011. v. 7. (Coleção Metodologia do ensino de História e Geografia)
 NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade**. São Paulo, Editora Brasiliense, 18ª edição, 1990.
 PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia de Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Ed Cortês, 1992.
 RUDNICK, Rosane; SOUZA, Sandra de. **O ensino de Geografia e Suas Linguagens**. Curitiba: Ibpex, 2010.

Metodologia de Ensino de História e Geografia II

Ementa: As representações espaciais: o trabalho com mapas, gráficos e tabelas. Os movimentos migratórios. Ciclos naturais e vida cotidiana

Bibliografia Básica

DALLA COSTA, Armando João. **O ensino de história e suas linguagens**. Curitiba: Ibpex, 2011. v. 7. (Coleção Metodologia do ensino de História e Geografia)
 NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade**. São Paulo, Editora Brasiliense, 18ª edição, 1990.
 PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia de Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Ed Cortês, 1992.
 RUDNICK, Rosane; SOUZA, Sandra de. **O ensino de Geografia e Suas Linguagens**. Curitiba: Ibpex, 2010.

Fundamentos e Métodos de Ensino de Língua Portuguesa I

Ementa: Comunicação e linguagem. Objetivos do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Gêneros Discursivos Primários: estrutura e função social. Como abordar gêneros primários na Educação Infantil e nos anos iniciais.

Bibliografia Básica

CHIAPPINI, L; CITELLI, A. (Coord.) **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Marca d' Água, 1995.
 LAJOLO, M. **Do mundo da literatura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.
 SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. São Paulo: Pensa, 1998.

Fundamentos e Métodos de Ensino de Língua Portuguesa II

Ementa: Gêneros secundários: poesia e prosa. Relação entre conteúdos e métodos de ensino: estudo dos descritores. O ensino da língua como eixo integrador das disciplinas. Visão teórica e prática atualizada e reflexiva do ensino da leitura e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAPPINI, L; CITELLI, A. (Coord.) **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Marca d' Água, 1995.
 LAJOLO, M. **Do mundo da literatura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.
 SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. São Paulo: Pensa, 1998.

Gestão da Supervisão Escolar

Ementa: Princípios legais e métodos de supervisão na educação. As funções dos supervisores escolares e coordenadores pedagógicos. As funções dos supervisores escolares, coordenadores no sistema de ensino: possibilidades, tendências e perspectivas. Dimensões cognitivas, familiares, sociais e afetivas do processo educativo: análise, interpretação e meios de intervenção no âmbito escolar.

Bibliografia Básica

ALVES, Nilda. **Educação & Supervisão: O Trabalho Coletivo na Escola**.

São Paulo: Cortez, 2003.

MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Zambão Abdian (org) **Administração E Supervisão Escolar: Questão para o novo milênio**. São Paulo: Pioneira, 2000.

SACRISTAN, J. G. e GOMEZ, P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Gestão da Coordenação

Ementa: O coordenador e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola. Trabalho pedagógico: conceitos e dimensões sócio-políticas. Princípios e práticas pedagógicas no processo de organização de instituições e espaços educativos. Planejamento, acompanhamento, formação e avaliação do trabalho docente. Procedimentos e técnicas de coordenação pedagógica.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Laurinda & PLACCO, Vera (org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

PLACCO, Vera Maria N. de S; ALMEIDA, Laurinda, R. de. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Loyola, 2006.

TACCA, Maria Carmem V. R. (Org.). **Aprendizagem e Trabalho Pedagógico**. Campinas, SP: Alínea, 2006.

Gestão de Espaço não-Escolar I

Ementa: Pedagogia: conceitos e dimensões sócio-políticas na estrutura de ambientes não escolares. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de Instituições e espaços sócio-educativos.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GHON, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010 (Coleção questões de nossa época; v.1)

GRACIANI, Maria Stela S. **Pedagogia Social de Rua: análise e sistematização de uma experiência vivida**. 6 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2009 (Coleção Prospectiva, v.4)

Gestão de Espaço não-Escolar II

Ementa: As dimensões do Trabalho pedagógico: pedagogia social e de rua; pedagogia em ambientes empresariais. Pedagogia no ambiente de promoção de saúde e da melhoria de qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GHON, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010 (Coleção questões de nossa época; v.1)

GRACIANI, Maria Stela S. **Pedagogia Social de Rua: análise e sistematização de uma experiência vivida**. 6 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2009 (Coleção Prospectiva, v.4)

Organização do Trabalho Pedagógico I

Ementa: Fundamentos e concepções da organização e gestão do trabalho pedagógico. A unidade, a pluralidade e a autonomia no processo de construção e operacionalização do trabalho pedagógico. A pedagogia da autonomia: aprender a decidir através de prática de decisão.

Bibliografia Básica

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Organização do Trabalho Pedagógico II

Ementa: O trabalho pedagógico compartilhado: a relação da equipe técnica com os demais envolvidos no contexto escolar e o processo de gestão. O Plano Estratégico de Ação como balizador da execução do Projeto Pedagógico da escola.

Bibliografia Básica

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Leitura e Produção Textual I

Ementa: Desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura. Condições de Produção e recepção de textos. Estilo formal e estilo informal. Concepções de texto e discurso. A leitura de textos manifestados em diferentes linguagens.

Bibliografia Básica

ABREU, A.S. **Curso de Redação**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. (2002). 4. ed. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003

Leitura e Produção Textual II

Ementa: Coesão e coerência. Estratégias de Argumentação. Resumo e resenha.

Bibliografia Básica

ABREU, A.S. **Curso de Redação**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1999.
 KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2002
 _____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1997.
 _____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1998.

Literatura Infanto-Juvenil

Ementa: Literatura infantil e infanto-juvenil: clássicos e contemporâneos e os diversos gêneros literários. A leitura da literatura por crianças e jovens. A ideologia dos textos dirigidos a jovens e crianças. Análise de obras infanto-juvenis. Interpretação do imaginário para a aquisição e construção de novos conhecimentos.

Bibliografia Básica

CITELLI, Adilson; CHIAPPINI, Lígia. **A Poesia na Escola**. São Paulo: Cortez, 2012.
 COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da Literatura infanto-juvenil**. São Paulo: Ática, 2010.
 _____. **A Literatura Infantil: história, teoria, análise: das origens orientais ao Brasil de hoje**. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1991.
 LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1994.
 SOUZA, Renata Junqueira de; FEBA, Berta Lúcia Tagliari (orgs) **Leitura Literária na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Jogos e Brincadeiras na Educação infantil

Ementa: Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança e o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papéis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem. Atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas.

Bibliografia Básica

KISHIMOTO, T. M. (org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Thonson Learning, 2002.
 HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
 VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação I

Ementa: As transformações no mundo contemporâneo e as implicações na educação e no ensino. A escolarização e o paradigma emergente. Uma nova escola e novo docente.

Bibliografia Básica

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.
 MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática**. Maceió: EDUFAL, 2002
 MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação II

Ementa: As novas tecnologias e suas contribuições para o processo de ensino aprendizagem. Escola: Democracia e Qualidade de ensino.

Bibliografia Básica

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.
 MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.) **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a Prática**. Maceió: EDUFAL, 2002
 MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda A.. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

Atividades de Aprofundamento I

Ementa: Atividades de natureza científica, cultural e acadêmica. Palestra a respeito de etnia e relações étnico-raciais e cultura. Trabalho sobre o vídeo *Relações Étnico-Raciais* - Profº. Dr. Kabengele Munanga. Exibição da Entrevista sobre o papel do negro na formação de grupos *étnico-raciais* no Brasil. Após a apresentação haverá discussão sobre a temática.

Atividades de Aprofundamento II

Ementa: Realização da Semana Integrada do Meio Ambiente. Exibição do filme CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS, para discussão e reflexão crítica. Exibição do Filme FOGO NAS VEIAS, visando a elaboração de resenha crítica. Leitura e Discussão do texto Educação e Direitos Humanos.

Atividades de Aprofundamento III

Ementa: Palestras e mesas redondas sobre Gênero e Sexualidade. Leitura e discussão do texto Gênero e diversidade sexual nas escolas: uma questão de direitos. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/.../genero-e-diversidade-sexual-nas-escolas>. *Leitura e discussão do texto Gênero e Diversidade Sexual na Escola ... - Pronacampo - Mec* pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_cad4_gen_div_prec.pdf